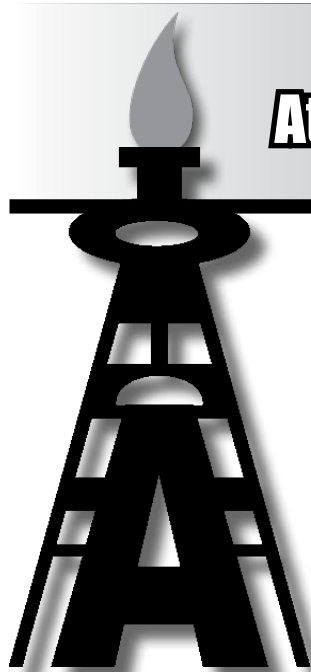


Órgão Informativo da Associação de Aposentados e Anistiados da Petrobras - ASTAPE-RJ - Exemplar Gratuito

FILIADA A FENASPE

MARÇO/ABRIL - 2020



ASTAPE



Fala Presidente

Genobre Gomes Lima



Política de Bolsonaro tornou Petrobrás mais vulnerável a crises, diz Dieese

O economista Cloviomar Cararine, da subseção do Dieese, afirma que a atual política de preços tornou a Petrobrás mais vulnerável a turbulências do mercado externo. Ele também critica a decisão de manter a empresa concentrada na exploração de petróleo bruto, reduzindo a sua capacidade de refino.

A perda de R\$ 91 bilhões em valor de mercado em um único dia comprovam que as políticas adotadas desde o governo Temer, e agravadas com Jair Bolsonaro, fragilizaram a empresa – acarretando perdas inclusive para os seus acionistas.

Os mercados explodiram nesta segunda-feira (9) após a Arábia Saudita cortar os preços oficiais de venda de petróleo e sinalizar para o aumento da produção. O preço do petróleo nos Estados Unidos fechou em queda de 24,59%.

“É um setor que deve ser olhado como estratégico, como uma

questão de soberania dos países. Quem toma as decisões não são empresas, mas os países, como no caso da Rússia ou da Arábia Saudita. O Brasil abriu mão disso. Desde 2016, abriu mão do Estado tomar as decisões nesse setor”, afirma Cararine à Rádio Brasil Atual.

CONSUMIDOR

O técnico do Dieese diz que é preciso aguardar se os preços internacionais do petróleo se manterão nesses níveis após a queda. Ainda assim, ele diz que a redução pode não se refletir em economia para os motoristas.

Isso porque, diferentemente do adotado durante o governo Temer, não há reajuste diário dos preços dos combustíveis, mas no mínimo a cada 15 dias. Ele diz ainda que as reduções podem se perder ao longo da cadeia, entre distribuidores, até chegar nos postos de gasolina. A falta de es-

tabilidade dos preços prejudica a fiscalização dos preços.

REFINO E DÓLAR

Hoje a produção total do Brasil alcança, em média, 3,5 milhões de barris de petróleo por dia, mais da metade oriundos dos poços do pré-sal. A capacidade do parque de refino brasileiro é de cerca de 2,4 milhões de barris, que poderiam ser transformados em gasolina, diesel e outros derivados.

Contudo, a atual orientação da empresa é reduzir essa capacidade, inclusive já tendo anunciado a venda de oito refinarias – quatro delas em estágio avançado.

A intenção é manter o refino apenas para atender parte do mercado consumidor do Sudeste, o que faz com que a empresa seja obrigada a importar combustíveis para suprir o restante da demanda.

Com a subida do dólar, que acumula alta de 18% em 2020, o preço dos importados também sobem, o que pode neutralizar a queda do preço internacional do petróleo.

“Temos capacidade de refinar muito petróleo e até exportar derivados. A política atual é não utilizar todo o nosso parque de refino. A decisão é refinar 1,7 milhões daqueles 2,4 mi. Acabamos tendo que importar derivados. A gente está passando por uma situação que não precisaria. Poderíamos passar suavemente, se não

fossem essas políticas adotadas”, explicou Cararine.

ATIVOS MAIS ATRATIVOS

A alta do dólar torna mais atrativa a venda de ativos da Petrobrás, e mais fácil a sua aquisição por empresas estrangeiras, o que pode impulsionar ainda mais a política “deliberada” do atual governo, de privatizar “a qualquer preço”.

O risco, segundo Cararine, é tornar o Brasil ainda mais suscetível aos choques externos. Com a queda do óleo bruto, as petroleiras internacionais devem frear a exploração e investir mais no refino. A Petrobras deveria acompanhar tal movimento, em vez de facilitar a vida das competidoras.

PAPEL DA ESTATAL

O técnico do Dieese destaca que, na maioria dos países, o setor energético é “estratégico” para o desenvolvimento e, por isso, mantido sob controle estatal. Na mão do estado, mas voltada para atender os interesses dos acionistas, a Petrobras deixa de servir como indutora do crescimento, adotando políticas de combate à crise econômica, que poderiam favorecer, inclusive, a criação de empregos.

Fonte: Rede Brasil Atual

Papo Reto

Mulher Brasileira

- 1) Agora chegou a vez vou falar, Mulher brasileira em primeiro lugar. De Norte a Sul do nosso país, ela caminha sambando, quem não vê? mulher de verdade sim sinhô, mulher brasileira é feita de amor!
- 2) Pena que alguns homens não pensam assim como o poeta descreveu. O pior quando alguns desses homens estão no poder.
- 3) A Mulher é compnheira e trabalhadora em todo lugar, nos lares, nas fábricas, nos escritórios, nos hospitais, nas Universidades, nas escolas, nos transitos urbanos e até nos parlamentos, municipais, estaduais e federal brasileiro.
- 4) Mas ela também é vítima. Vítima dos senhores-de-bem da casagrande. O feminicídio mostra bem esse quadro.
- 5) Carga horária de trabalho excessiva, condições de trabalho pesados, assim mesmo ela encara e vai em frente, ganhando menos e trabalhando mais.
- 6) A Mulher é mãe, educadora, economista, organizadora, política, e mesmo quando não são letradas são capazes de administrar fazendo inveja aos doutores.
- 7) Agora elas também ocupam as ruas. A mídia burguesa não mostrou mas dia 9 de março elas deram um show de participação cidadã. A avenida Rio Branco, desde a Candelária até a Cinelândia foi totalmente ocupada pelas organizações femininas, num protesto pacífico e divertido contra o governo Bolsonaro.
- 8) Teve palavras de ordem, canções populares ridicularizando os personagens do governo, protesto contra as reformas. Lembranças de Marielle presente. Tinha muitas crianças, foi uma segunda-feira muito animada em que pese o momento crítico que os brasileiros atravessam nas mãos desse desgoverno, com alta do preço do dolar, baixa dos preços do petróleo, com o pibinho do Guedes, ameaças de ditadura militar, retirada de direitos dos trabalhadores, com os micos do presidente que envergonham o país, enfim tudo isso pesando nas costas do povo brasileiro.
- 9) Ameaças e mais ameaças, descontrole social, fakes a toda hora, as casas do povo sendo atingidas, a água que se bebe de péssima qualidade, e eles não fazem nada. Até quando ou não tem quando! Portanto companheiros e companheiras vamos às ruas neste mês de março, dias 18 e 29 são nossos, é a nossa vez de enterrar esse governo perverso. Salve a Mulher Brasileira!

Aniversariantes mês de MARÇO

Andreuzza Ciriaca Recalde Ananias	16/03/2020
Anomerio da Silva Coimbra	05/03/2020
Antonio Mendes Freire	01/03/2020
Dinasil Ferreira de Sales	20/03/2020
Gedion Moraesdo Amaral	11/03/2020
Genildo Oliveira do Nascimento	22/03/2020
Gesse da Fraga Pimentel	21/03/2020
Hermenegidio Ferreira Montemor	05/03/2020
Irinea Ramos da Silva Cruz	08/03/2020
Ivete da Silva Francisco	30/03/2020
Ivonildes Alves da Silva	12/03/2020
Izaltino Arujo da Costa Claro	15/03/2020
Joao Mathias de Freitas	21/03/2020
Jorge dos Santos Costa	13/03/2020
Jose de Almeida Nolau Neto	15/03/2020
Joselia Silva Machado	26/03/2020
Julia da Silva Siqueira	12/03/2020
Lourdes da Conceicao Campos Carlos	12/03/2020
Manoel Ferreira Lisboa	16/03/2020
Margarida dos Santos Tavares	18/03/2020
Maria Jose Thiago Alves e Silva	19/03/2020
Marinete Ferreira dos Santos	25/03/2020
Nair Ribeiro Rezende	20/03//2020
Rafael Candido Silva dos Santos	11/03/2020

OBITUÁRIO

É com muito pesar que noticiamos estefalecimento.

A Diretoria da ASTAPE, e seus associados comungam com a dor de seus familiares.

Fatima Martins de Barros

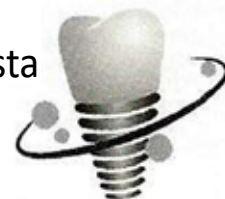
☆ 28/08/1942 † 02/03/2020

A ASTAPE/RJ indica! AMS-Petrobras e particular

Dr Vivaldo Doréa Santos

Cirurgião Dentista - Implantodontista
e Clínico Geral

CRO-RJ: 616



Av. Governador Leonel de Moura Brizola, 1644
sala 203 | 25020-001 | Duque de Caxias/RJ
(21) 2671-9853

Papo Reto - Depoimentos

BRUNO ITAN - DEPOIMENTO 1

'A galera não está levando este momento muito a sério:

Venho fotografando o cotidiano das favelas durante a pandemia e estou vendo muita gente nas ruas, nos becos e nas vielas. No fim de semana, encontrei pessoas fazendo churrasco, bebendo e se divertindo no pagode, principalmente as mais jovens. A galera não está levando este momento muito a sério, porém também vi idosos confinados dentro de casa, mães e pais preocupados com os filhos. O comércio continua aberto nas comunidades, mesmo aqueles que não são necessários, como bares, lojas de roupas, de móveis, de conserto de celulares, papelaria... Muitos moradores dependem deles. Se você andar pelas principais ruas do Complexo do Alemão, do Jacarezinho e da Cidade de Deus, encontrará tudo funcionando. Sinto falta de ações dos governos para orientar os moradores de favelas. Enquanto isso sobra espírito de solidariedade. As pessoas estão se ajudando bastante, fazem "vaquinha".

DOUGLAS OLIVEIRA – DEPOIMENTO 2

Como falar de algo que é tão subjetivo para um morador de favela? Como mudar a rotina sem ter condições para isso?

A verdade é que, no Rio, existe uma realidade para cada um. O morador de comunidade com certeza gostaria de ficar em casa nesses dias difíceis, mas tem que sair para trabalhar. Ele vai para o emprego em meio a um tiroteio; então é complicado um vírus parar sua vida. Estamos diante de um enorme desafio. No Complexo da Maré, o cenário ainda é de lojas abertas, mas as vendas reduziram drasticamente. Existe pânico, sim, mas muita gente tenta seguir a vida. A gente convive com a realidade iminente da morte, mas uma morte visível, que é o "caveirão", a troca de tiros. Nas favelas, dificilmente um vírus que não se vê vai assustar a ponto de colocar as pessoas dentro de casa.

BRUNA DA SILVA - DEPOIMENTO 3

'Muita gente adoee. O pobre está, de novo, na linha de fogo'

O momento é grave, muita gente adoee e não recebe atendimento médico. O pobre está, de novo, na linha de fogo. Tem alguns que acham que o coronavírus é brincadeira, e venho tentando mostrar o perigo que estamos enfrentando. Nas lojas abertas, entro para conversar, explico a importância de se respeitar a quarentena. Pelo fato de ser a mãe do Marcus Vinícius, todos me respeitam, porque conhecem a minha história. Os moradores me escutam. O lado positivo disso tudo é que estamos mais solidários, ninguém solta a mão de ninguém. A Redes da Maré vem cadastrando as famílias mais vulneráveis para a distribuição de cestas básicas, a ajuda está chegando. Graças a Deus, estamos conseguindo abastecer quem mais precisa. É uma corrente do bem que exige demais, é muito cansativa, mas extremamente gratificante. E a gente vê, a cada dia, mais pessoas aderindo à quarentena.

MICHELE SILVA – DEPOIMENTO 4

'A favela é o motor da cidade, mas não recebe os cuidados que merece'

Quem vai para a UPA passando mal volta para casa sem saber o

que tem. Não há testes, só suspeitas. O doente, na Rocinha, não tem a opção de se isolar, e o risco de infectar pai, irmão, mulher ou filho é grande. Além disso, ele tem que trabalhar. A favela é o motor da cidade. As pessoas que moram aqui são aquelas que vão para bairros como Copacabana e Barra para dar expediente como porteiro, empregada doméstica, atendente de farmácia, caixa de supermercado. Sem a favela, a cidade realmente para. Apesar disso, não recebe os cuidados que merece. A reivindicação por saneamento básico na Rocinha é feita há mais de 50 anos. Sem ele, uma coisa tão simples como lavar as mãos fica comprometida. E dá para convencer uma pessoa a ficar dentro de casa sem água, sem luz, sem comida, sem trabalho? Como conscientizar essa gente? Fica um discurso vazio. Eu me questiono se, depois de tanto tempo, é uma falta de possibilidade ou uma falta de vontade política. O governo sabe subir a favela para levar caveirões, mas se esquece da água e do esgoto.

Aniversariantes mês de ABRIL

Adelino Ribeiro Chaves	15/04/2020
Adilson Anchieta Alves	19/04/2020
Antonio Justino	17/04/2020
Catia do Nascimento S. da Conceição	11/04/2020
Cleia de Magalhães Lima	29/04/2020
Dalva Alves Ferreira	21/04/2020
Darci da Silva de Jesus	28/04/2020
Edesio Vieira da Silva	10/04/2020
Edna Maria de Freitas	01/04/2020
Edson de Freitas	06/04/2020
Jose do Patrocinio Morais	25/04/2020
Leda Penido da Silva	26/04/2020
Leonia Pereira da Silva	29/04/2020
Leonice Viana dos Santos	02/04/2020
Lidia Gonçalves Loureiro	07/04/2020
Lucia Barros do Nascimento	16/04/2020
Luiz Soares de Oliveira	19/04/2020
Maria Helena Santos	06/04/2020
Moises Bengaly	08/04/2020
Moises Francisco Braga	20/04/2020
Nephitali Ferreira de Andrade	30/04/2020
Nilton Jose Rezende	07/04/2020
Pedro Ribeiro da Silva	14/04/2020
Raimundo Wilson da Silva	12/04/2020
Rita Maria de Macedo	08/04/2020
Ruth Ferreira de Araujo	23/04/2020
Salete de Carvalho Araujo	03/04/2020
Sergio da Silva Machado	01/04/2020
Silas de Souza	19/04/2020
Valmir Gomes da Rocha	10/04/2020

Atendimento presencial é temporariamente suspenso

Para proteção de participantes e empregados, o atendimento presencial da Petros será temporariamente suspenso a partir de segunda-feira (16/3) em função da pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). Todos os agendamentos para os meses de março e abril no Rio de Janeiro e em Salvador estão cancelados. A agenda também está fechada para novas marcações.

Os participantes que já estavam com atendimento marcado para março e abril serão contatados por telefone por profissionais da Petros para que suas demandas possam ser avaliadas e atendidas. Os demais canais de atendimento - Central de Relacionamento (0800 025 35 45 e 21 3529-5550, para ligações de celular), Portal Petros e Petros App - seguem funcionando normalmente.

O atendimento telefônico da Central de Relacionamento funciona nos dias úteis das 8h às 19h. Há também atendimento automatizado por telefone 24h. O opção online via chat, no portal e no aplicativo, está disponível nos dias úteis, das

8h às 18h. Este acesso requer matrícula Petros e senha. Também é possível entrar em contato com a Fundação por e-mail. Basta clicar aqui.

Assim que a situação em relação à doença estiver estabilizada, o atendimento presencial será restabelecido. A Petros manterá todos os participantes informados.

Para evitar o contágio da doença, a Petros também destaca que é importante que todos sigam no dia a dia as recomendações da Organização Mundial da Saúde.

- Lavar as mãos com sabão ou usar álcool em gel com frequência;

- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca;

- Cobrir o nariz e a boca ao espirrar ou tossir. Utilizar a dobra do braço ou lenço de papel, que deve ser descartado no lixo em seguida;

- Evitar contato físico, como aperto de mão. Procurar manter distância social de 1 metro de pessoas tossindo ou espirrando;

- Em caso de tosse, febre ou dificuldade respiratória, procurar um médico.

Baixe o aplicativo da Petros

PETROBRAS/AMS tem novo padrão para beneficiários que pagam contribuições por boleto bancário

Em adequação às disposições da Lei 9656/98 (artigo 13, inciso II), a AMS promoveu alterações nas normas vigentes de forma a delimitar um período para que o beneficiário inadimplente mantenha o direito de retornar à AMS mediante quitação integral dos débitos.

A previsão normativa já indicava a suspensão do benefício, em caso de inadimplência, em um período superior a 60 dias, consecutivos ou não. Com esta alteração, caso o boleto em aberto não seja pago em um prazo máximo de 90 dias após a suspensão do benefício, o beneficiário e seus dependentes perderão definitivamente o direito de retornarem à AMS.

Vale ressaltar que o prazo definido para a suspensão definitiva é mais extenso que o disposto na legislação em referência, já que a Agência Nacional de Saúde permite a rescisão unilateral do contrato por não-pagamento da mensalidade por período superior a 60 dias. No caso da AMS, o contrato só será rescindido após 90 dias da data de suspensão.

COMUNICADO DA ASTAPE PARA OS ASSOCIADOS ANISTIADOS POLÍTICOS E PENSIONISTAS RECADASTRAMENTO MPOG/2018

O RECADASTRAMENTO É NO BANCO, É OBRIGATÓRIO E ANUAL, SEMPRE NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO.

A partir de agora, o ato de recadastramento anual dos servidores públicos aposentados, dos pensionistas e dos anistiados políticos que recebem pelo Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) passará a ser feito em qualquer agência da instituição bancária onde lhe é pago o provento ou benefício. Agora, além das agências do Banco do Brasil e da Caixa, outras oito instituições estão credenciadas. São estas: Santander, Banrisul, Bradesco, Itaú, Banese, Cecoopes, Sicredi e Bancoob. Quem recebe por elas, deverá procurar qualquer de suas agências para fazer o recadastramento. O modelo do recadastramento permanece o mesmo. O servidor aposentado, o pensionista ou o anistiado político deve comparecer pessoalmente ao banco no mês do seu aniversário, portando documento oficial de identificação, com foto, e CPF (RG, Carteira Nacional de Habilitação). Quem estiver impossibilitado de comparecer a uma agência bancária deve entrar em contato com a unidade de recursos humanos à qual está vinculado, para receber orientações de como realizar a prova de vida.

O objetivo do Governo Federal é garantir o correto pagamento do benefício.

DÚVIDAS FREQUENTES

Se você é aposentado ou pensionista do Governo Federal, ou ainda anistiado político civil, faça seu recadastramento. O recadastramento é no banco, é obrigatório e anual, sempre no mês do seu aniversário.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS

A ASTAPE – Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Anistiados da Petrobrás e Subsidiárias no Estado do Rio de Janeiro, vem comunicar aos associados que a Advogada **Talita Chaves** prestará atendimento no Departamento Jurídico da ASTAPE às segunda-feira no horário de 13:00 às 17:00 horas, e as quinta-feira, no horário de 09:00 às 12:00, com alguns serviços judiciais, abaixo discriminados:

I. ÁREAS: CIVIL, PREVIDENCIÁRIO, TRABALHISTA E JUIZADO ESPECIAL.

Maiores informações, procure a ASTAPE.



ASTAPE Jornal da Associação de Aposentados e Anistiados da Petrobras/Estado-RJ

Distribuição em todas as unidades da Petrobras e no Estado do Rio de Janeiro e Associados da ASTAPE

DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA

PRESIDENTE

Genobre Gomes Lima

VICE-PRESIDENTE

Luiz Soares de Oliveira

1º SECRETÁRIO

Luiz Carlos Martins de Souza

2º SECRETÁRIO

Odilon Lopes Duque

1º TESOUREIRO

Adelino Ribeiro Chaves

2º TESOUREIRO

Maurício Fabiano De Castro

1º PROCURADOR

Nilton Peixoto De Andrade

2º PROCURADOR

João Carlos Araújo Santos

1º DIRETOR SOCIAL

Maria De N. Costa Freitas

2º DIRETOR SOCIAL

Ivan Gomes Barata

1º DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Djalma De Freitas

2º DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Raimunda Maria Machado

CONSELHO FISCAL

Vergílio Gonçalves

Moacir Ferreira De Lima

Dejanir Rodrigues Bastos

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO:

Jose Rodrigues da Silva

Rosa Maria Paulo Torres

Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 1995 - Salas 401 ao 404/501/503 - CEP: 25010-001 Centro - Duque de Caxias - RJ

Telefones: (21) 2671-5263 / 7274 / 2771-1801-Fax: 2672-2848

E-mail: astapecaxias@gmail.com | astape@astape.com.br | Site: www.astape.com.br
Sede Campestre: Rua A, 290 - Leque Azul - Mauá - Magé - CEP: 25900-000 Tel.: (21) 2631-0810

COMPOSIÇÃO
PROGRAMAÇÃO VISUAL



Admilson Trajano
99867-7755
www.admilsontrajano.com
admilsontrajano@gmail.com